

Construído de acordo com o padrão FNDE de seis salas de aula, novo prédio integra a Escola Municipal José Eduardo Mendonça

Cruzeiro do Bom Jardim recebe nova Unidade Escolar

Cultura

Encontro discute ações culturais para o projeto do trem turístico que deve ser implantado na Estrada de Ferro

PÁGINA 8

Editorial

A Praça da polêmica
PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches
A Praça Rui Barbosa
PÁGINA 12

Saúde

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Eletroacupuntura
PÁGINA 14



O Distrito do Cruzeiro do Bom Jardim recebeu uma nova escola com seis salas de aula. A obra, construída com recursos do Ministério da Educação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e do Tesouro Municipal, foi entregue pela Prefeitura de Silvânia no dia 20 de janeiro. A unidade escolar segue modelo padrão do FNDE e contou com investimento de mais de um milhão de reais. O novo prédio integra a estrutura da Escola Municipal José Eduardo Mendonça. Na solenidade estiveram presentes: o prefeito, Zé Faleiro; o deputado estadual, Humberto Aidar; o vice-prefeito, Kika Caixeta; o prefeito de Bonfinópolis, Kelton Pinheiro; o vice-prefeito de Bela Vista de Goiás, Juliano Moreira; os vereadores de Silvânia, Paulo César Peixoto, Genilton Jorge, Alessandra Maciel, Washington Gomes, Tatiane Duarte e Luis da Van; além de secretários e de outras autoridades municipais.

Piscicultura

Produtores participam de oficina tecnológica sobre sustentabilidade ambiental

PÁGINA 13

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Misto de rainha e flor de maçã: uma mulher chamada Fleusa

PÁGINAS 10 e 11

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna
PÁGINA 7

Editorial

A Praça da polêmica

A Praça Rui Barbosa, de frente ao Colégio Estadual Moisés Santana, já tem quase 50 anos, pois foi construída no início dos anos 1970. Nunca foi explicado por que se chama “Rui Barbosa” se traz um busto do silvaniense Henrique Silva, um dos grandes incentivadores da cultura goiana, altamente empenhado em divulgar os valores que Goiás possuía.

Ela foi construída no local onde antes se erguia a Cadeia Pública e foi uma obra de peso para Silvânia na época, que não tinha nem asfalto em suas ruas. Desde sua inauguração, andou passando por algumas transformações e, talvez por uma visão temperada de saudosismo, já foi mais bonita.

Pois a Pracinha, como é carinhosamente chamada, se viu no centro de uma polêmica.

A Prefeitura cogita de revitalizá-la, construindo ali uma pista de skate, atendendo antiga reivindicação da juventude local, carente de opções de lazer. Ocorre que parte da população do entorno da praça se coloca contrária ao projeto.

Um dos argumentos apresentados nem chega a ser um argumento, mas uma manifestação de intolerância e preconceito. A pista de skate no local iria perturbar o sossego da população, fazendo uma estranha associação entre o esporte e bagunça, como se skatista fosse sinônimo de baderneiro (pra não dizer coisa pior). Nem mereceria ser citado e só o é pra que se caracterize o seu absurdo.

Mas há argumentos ponderáveis também.

A construção da pista de skate implicaria na derrubada de árvores e na descaracterização da praça, que mudaria totalmente o seu layout.

A polêmica é saudável. A população pode e deve mesmo opinar sobre obras que a atingirão diretamente. Mas é preciso que se tenha em mente que numa situação como essa, é bem provável que um grupo sairá insatisfeito – e isso faz parte do processo democrático. Decisão da maioria não quer dizer unanimidade de satisfação.

A melhor forma de se resolver a questão é, então, discutindo o problema.

Alguém já viu o projeto de revitalização da praça? Vai implicar mesmo na derrubada de árvores? Vai descaracterizar a praça? Existe uma lei municipal de tombamento que deve ser observada e que atinge imóveis daquela praça, o que inclui também o seu entorno. Além da própria praça, por fazer parte do Centro Histórico delimitado na referida lei. Pensou-se nisso?

Dois pontos parecem inquestionáveis: o primeiro é de que há algum tempo já que aquela praça não é um espaço bonito e que atraia a população para atividades de recreação e lazer, portanto, pode ser melhorada; e o segundo, é de que os jovens precisam de fato de espaço para exercício de atividades físicas e de lazer saudável. O que fazer e como fazer para atender a essas duas demandas cabe ao poder público administrar – e à população opinar.

Sempre com respeito às opiniões contrárias e com a consciência de que agradar a maioria não quer dizer necessariamente agradar a todos.

Os próximos somos nós

Arthur Melo

Especial para A Voz

Quem não se lembra da clonagem da ovelha Dolly? Foi até tema de novela global. A Dolly foi o primeiro mamífero a ser clonado com sucesso a partir de uma célula adulta. Ela viveu normalmente por sete anos, de 1996 a 2003, quando foi abatida para evitar uma morte dolorosa por infecção pulmonar incurável. Ela sofria de envelhecimento precoce devido ao pequeno tamanho de seus telômeros. Os telômeros são as partes extremas dos nossos cromossomos e de acordo com algumas teorias, funcionam como um relógio, estando diretamente envolvidos com a morte celular e consequentemente, com o nosso envelhecimento e morte. Num outro texto posso falar um pouco mais sobre os telômeros. Voltando para a Dolly, ela deu à luz a dois filhos e hoje o seu corpo empalhado está exposto no Museu Real da Escócia, em Edimburgo.

Nesses últimos 20 anos, a ciência e principalmente a genética avançou em passos largos, abrindo oportunidades para aplicarmos na vida real, o que vemos somente nas telas de TV. Me refiro a recente pesquisa apresentada por um grupo de pesquisadores do Instituto de Neurociência da Academia Chinesa de Ciências, em Xangai, que clonaram com sucesso, usando as mesmas técnicas para clonagem da Dolly, dois macacos! Para alguns, de uma ovelha para um macaco não há muita diferença. Considerando o emprego da técnica de clonagem, realmente não há, pois vacas, porcos e outros mamíferos já haviam sido clonados; mas usando as palavras de Muming Poo, um dos coordenadores da pesquisa, não

hesito em dizer que os próximos somos nós! O pesquisador disse: “Humanos são primatas. Então, para a clonagem de espécies primatas, incluindo humanos, a barreira técnica agora está quebrada.” Zhong Zhong e Huahua, os dois macaco clonados, estão crescendo normalmente e serão objetos de pesquisa científica. Os pesquisadores disseram esperar que mais clones de macacos nasçam nos próximos meses, uma vez que animais idênticos geneticamente são úteis em pesquisas porque fatores de confusão causados por variabilidade genética em animais não clonados podem complicar experimentos. Eles podem ser usados para testar novos medicamentos para uma série de doenças humanas.

A taxa de sucesso deste tipo de experimento é extremamente baixa e as técnicas funcionaram em primatas somente quando núcleos foram transferidos de células fetais, em vez de adultas. Para se ter ideia, foram necessários 127 óvulos para

produzir o nascimento de dois macacos vivos. Isso faz com que os comitês de ética em pesquisas biomédicas e a legislação de cada país evitem que tentativas de clonagem sejam feitas em grande escala. No entanto, devido ao domínio das técnicas em mamíferos de maneira geral, o mercado de clonagem de pets já existe em alguns países como aqui nos EUA. Isto é, se você ama de paixão o seu animal de estimação e tem alguns 50 mil dólares parados na sua conta bancária, você pode contratar empresas como a ViaGen Pet, que irão coletar pêlos do seu animal, extrair e congelar suas células adultas e depois que o mesmo perder a vida, você pode tê-lo novamente comprando o seu clone! Desse cenário em pets para a clonagem em humanos é só uma questão de legislação/ permissão e mais alguns mil dólares desembolsados... That's fucking crazy!!!

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200
E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



**SUPERMERCADO
PIRES**

Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Governo de Goiás garante entrega de escola Padrão Século XXI em Silvânia até o mês de março

O governador Marconi Perillo entregará, até março, 31 escolas de Padrão Século XXI. Com investimentos do programa Goiás na Frente, a ação faz parte de projeto do governo do Estado, executado pela Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduc), que visa a implantação de 50 unidades em

várias regiões de Goiás.

Marconi já entregou no dia 24 de janeiro três unidades em Valparaíso e duas em Cidade Ocidental, ambas cidades do Entorno do Distrito Federal, e, conforme calendário, entregará outras 28 até março, à medida que as obras forem concluídas. O investimento total do

governo nessas escolas é de cerca de R\$ 300 milhões.

Além de Valparaíso e Cidade Ocidental, o projeto contempla os municípios de Santo Antônio do Descoberto, Formosa, Luziânia, Planaltina, Águas Lindas de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Silvânia, Cristalina, Buriti Alegre, Iporá, Aparecida de Goiânia e Acreúna, que receberão as escolas até março.

O Estado planeja, ainda, a entrega de outras 17 escolas de Padrão Século XXI, que estão em fase de licitação, o que vai totalizar 67 novas unidades. Com as que foram entregues em suas gestões anteriores, Marconi contabiliza 100 unidades Padrão Século XXI entregues à população goiana. As escolas contam com quadra poliesportiva, laboratório de ciências, biblioteca, grêmio es-



Unidade em construção em Silvânia: obras encontram-se paralisadas



Escola Padrão Século XXI, entregue em Valparaíso de Goiás

tudantil, auditório, administração e sala de professores.

Veja a lista de municípios que terão suas unidades entregues até março:

Cidade Ocidental - 2 unidades;
Cristalina - 2 unidades;
Valparaíso - 3 unidades;
Santo Antônio do Descoberto - 4 unidades;
Formosa - 3 unidades;

Luziânia - 3 unidades;
Planaltina - 2 unidades;
Águas Lindas - 5 unidades;
Novo Gama, Padre Bernardo, Buriti Alegre, Iporá, Aparecida de Goiânia, Acreúna e Silvânia receberão cada um - 1 unidade.

(Fonte: Portal Rádio Rio Vermelho com informações do www.goiasagora.go.gov.br)



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO

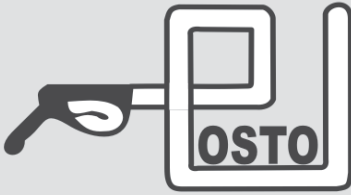


supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!

FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Prefeitura investe mais de R\$ 10 milhões em infraestrutura escolar com a entrega de mais uma unidade

A Prefeitura de Silvânia entregou mais uma unidade escolar padrão Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no dia 20 de janeiro. A escola com seis salas de aula foi inaugurada no Distrito do Cruzeiro do Bom Jardim. A obra contou com recursos do Ministério da Educação e do Tesouro Municipal.

“Nós fizemos o compromisso de entregar no mínimo um benefício por mês, ao longo deste ano de 2018 e começamos em grande estilo. Entregando mais uma escola, investindo naquilo que nós acreditamos ser a ferramenta capaz de transformar o mundo que vivemos que é a educação”, enfatizou o prefeito Zé Faleiro

durante a solenidade.

O investimento foi de mais de R\$ 1 milhão e faz parte do programa de modernização da infraestrutura escolar que a prefeitura executa desde 2013 e já aplicou mais de R\$ 10 milhões na melhoria das unidades escolares do município. O prédio recém-inaugurado fará parte da estrutura da Escola Municipal José Eduardo Mendonça.

Para a secretária municipal de educação, Rosane Batista, somente com a união é que foi possível entregar o benefício à comunidade. “Este não é um trabalho apenas da educação, existe uma equipe grande na prefeitura trabalhando para que essa e outras obras sejam



Equipe da Escola Municipal José Eduardo Mendonça junto com autoridades que prestigiaram o evento

entregues. É um trabalho a muitas mãos e eu agradeço todos que se dedicaram para que pudéssemos estar aqui hoje”, disse a secretária.

“Quando o Zé me disse que era a inauguração de uma escola eu não pude deixar de vir. Além de admirar o prefeito pela sua honestidade, este é um homem que acredita na educação e investe para o desenvol-

vimento deste setor tão importante”, foram as palavras do deputado estadual Humberto Aidar.

O deputado entregou recentemente uma van para a Associação dos Universitários de Silvânia (Ausil). Em 2016 já havia entregado um ônibus, além de emendas em diversos setores.

A solenidade contou ainda

com a participação do vice-prefeito, Kika Caixeta, o prefeito de Bonfinópolis, Kelton Pinheiro, do vice-prefeito de Bela Vista de Goiás, Juliano Moreira, dos vereadores de Silvânia, Paulo César Peixoto, Genilton Jorge, Alessandra Maciel, Washington Gomes, Tatiane Duarte e Luis da Van, secretários e autoridades municipais.



Fachada no novo prédio que integrará a escola do Cruzeiro



Prefeito Zé Faleiro dirige a palavra às autoridades durante discurso



Autoridades em visita às instalações do novo prédio escolar

NÃO ESPERE PELA ÚLTIMA GOTA

CUIDAR DE NOSSOS RECURSOS HÍDRICOS É UMA TAREFA DIÁRIA
SEJA MAIS CONSCIENTE, COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100

Com aplicação de novo sistema, Prefeitura celebra parcerias com instituições sociais

No dia 26 de janeiro aconteceu a assinatura dos termos de colaboração entre a Prefeitura de Silvânia e organizações sociais. O novo regime define normas para repasses com instituições sem fins lucrativos. A assinatura contou com a presença do prefeito Zé Faleiro, do promotor Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina e regulamentou a parceria com o Instituto Auxiliadora e a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

A Lei 13.019/2014, que ficou conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) passou a vigorar efetivamente nos municípios em janeiro de 2017. Para a aplicação, a secretária de Desenvolvimento Social, Valéria Faleiro, que também representa Goiás no Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS), mobilizou encontros com membros consultores do Mar-

co para a análise técnica e funcional da modalidade em Silvânia.

Em 24 de março de 2017, o Decreto 188 normatizou a iniciativa para a celebração de parcerias em regime de mútua cooperação, dentro do município. “Nós enquanto poder público ficamos satisfeitos poder colaborar com instituições tão respeitadas e que nós já conhecemos o trabalho que é desenvolvido ao longo de anos. Temos certeza do sucesso destas parcerias”, disse o prefeito Zé Faleiro, durante a assinatura dos documentos.

Valéria Faleiro enfatizou que a iniciativa tem como principal objetivo a independência das instituições na aplicação dos recursos, considerando ainda a responsabilidade com o dinheiro público e destacou a disposição da prefeitura. “Precisamos lembrar que Silvânia sai na frente com a instalação deste novo sistema. São poucas as cidades que co-



Gestores municipais e representantes das instituições durante solenidade de assinatura dos termos de colaboração

nhecem o MROSC e nós já estamos aplicando esta nova regulamentação”.

Ainda durante a solenidade a Dra Ana Cristina Fernandes, que compõe a Assessoria Jurídica da Prefeitura de Silvânia e foi quem desenvolveu os estudos de aplicação do Marco Regulatório no mu-

nícipio, falou sobre as questões técnicas e de responsabilidade de cada organização. “Essa nova modalidade traz muito planejamento, maior envolvimento das unidades técnicas, mais capacitação, estruturação de equipe responsável pelo monitoramento e pela avaliação das parcerias e

o estabelecimento de novas rotinas, fluxos e procedimentos” ressaltou a advogada.

Também durante o evento foram nomeadas equipes de avaliação para acompanhamento dos serviços prestados, as ações desenvolvidas e a prestações de contas dos recursos.

Prefeito entrega veículos ao CAPS Renascer e a Secretaria de Educação

Dentro do planejamento de entrega de benefícios da Prefeitura de Silvânia em 2018, as secretarias de Saúde e Educação receberam novos veículos para auxiliar no desenvolvimento de serviços. O repasse contou com a presença do prefeito Zé Faleiro e do vice Kika Caixeta no Centro Administrativo no dia 25 de

janeiro.

No total os investimentos ultrapassam R\$ 100 mil. O secretário de Saúde, André Calaça, recebeu o veículo destinado ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Renascer e a secretária de Educação, Rosane Batista, o que atenderá as demandas administrativas da pasta.



Prefeito e vice entregam as chaves para o secretário de saúde

Durante visita à Celg, prefeito Zé Faleiro apresenta demandas para Silvânia

O prefeito Zé Faleiro se reuniu no dia 24 de janeiro com Carlos Eduardo, diretor executivo de contas do poder público municipal da Companhia Energética de Goiás (Celg). Na audiência o prefeito apresentou demandas importantes para Silvânia, como a falta de energia no meio urbano e rural e a melhoria da iluminação pública na cidade.

Segundo o prefeito o encontro foi produtivo. “Nessa visita eu pude conhecer parte da estrutura da Celg, que está com uma nova roupagem e este atendimento facilita bastante nosso acesso à empresa”, ressaltou Zé Faleiro, se referindo à privatização da Celg - D que foi formalizada no início do ano passado.

Ainda na visita, o projeto de eficiência energética da iluminação pública em Silvânia foi abor-



Carlos Eduardo e Zé Faleiro em reunião na CELG

dado, a iniciativa está substituindo toda a iluminação de ruas e avenidas. “O principal objetivo é padronizar a iluminação, visando a economia de energia e a vida útil das lâmpadas e equipamentos”, justificou o prefeito.

De acordo com a secretaria de Infraestrutura, que coordena as ações de manutenção, as lâ-

mpadas instaladas são de boa qualidade e os resultados devem ser comparados em conjunto. Segundo a pasta, quando toda a via está iluminada com um único tipo de lâmpada isso aumenta a luminosidade e, neste caso, auxilia na economia de energia, o que é o principal objetivo da ação.

Criança ao telefone

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

De uma autoridade goiana recebi uma gentil correspondência impressa, dessas de fim de ano, possivelmente aos milhares. Foi só abrir o envelope e ouvir as vozes de meus pais que não estão mais em casa: - "Jamais a gente lê carta de outras pessoas." - "Devemos sempre agradecer gentilezas." O que fazer se não posso falar da correspondência impressa, é bem possível que ela seja de outras pessoas? Mas, se recebi gentilezas, devo agradecer. Que graça! tinha acabado de ler o livro *"A bicicleta que tinha bigodes"*.

O lindo projeto gráfico do livro *"A bicicleta que tinha bigodes"* (Pallas Editora, 2012) apresenta-nos um escritor de nome diferente, *Ondjaki*: nasceu em Luanda (1977), autor de livros infantojuvenis, contos, romances, poesia. Membro da União dos Escritores Angolanos, vencedor do Prêmio Literário Sagrada Esperança 2004 (Angola), Prêmio Literário Antônio Palouro 2004

(Portugal), Grande Prêmio de Conto "Camilo Castelo Branco" C. M. de Vila Nova de Famalicão/APE 2007 (Portugal), Grinzane for Africa Prize - Young Writer 2008, Prêmio FNLIJ 2010, 2013 e 2014 (Brasil), Prêmio Jabuti 2010 e 2014 (Brasil), Prêmio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2012 (Portugal), Prêmio Caxinde do Conto Infantil 2011 (Angola), Prêmio Saramago 2013 (Portugal) e Prêmio Littérature-Monde 2016 (França).

Apresentado o autor africano, parti para a internet, valeu-me até o site da embaixada de Angola no Brasil, andei segura no espaço físico e no tempo da estória do livro *"A bicicleta que tinha bigodes"*. Nos conformes: Angola é um país africano que sofreu muito com a guerra, Luanda é sua capital, Malange e Benguela são outras cidades daquele país.

Que estória nos conta o livro *"A bicicleta que tinha bigodes"*? Li o livro, mas prefiro resumir a sinopse do site da livraria onde costumo comprar: a Rádio Nacional

de Angola promoveu um concurso da melhor estória infantil, cujo primeiro prêmio era uma bicicleta com as cores da bandeira do país. E o resultado saiu em forma de uma carta ao então Presidente de Angola.

- *E o que tem a ver o livro "A bicicleta que tinha bigodes" de Ondjaki com a carta de fim de ano que você recebeu da autoridade goiana?*

Acho que tem a ver com a pergunta que me fiz antes. Ora, se aprendi com meus pais que - "Jamais a gente lê carta de outras pessoas." -, se não contei o conteúdo da correspondência impressa de fim de ano que recebi da autoridade goiana, zelosa, de minha parte, da possibilidade de milhares de outras pessoas a terem recebido, também nada direi da carta da criança no livro *"A bicicleta que tinha bigodes"* de *Ondjaki*, o destinatário era o então Camarada Presidente da República Popular de Angola. E, de sobra, se um bom livro me faz sempre refletir, posso honrar o outro ensinamento dos meus pais, vou agradecer a carta de fim

de ano que recebi da autoridade goiana. É o que farei agora.

Olho a correspondência impressa, apesar da imensa gentileza, tenho as razões do mundo para ficar calada. Uma criança, me contaram, ligou para a redação do *Jornal A Voz* de Silvânia apenas para dizer que a mãe de seu amiguinho de nove anos não tem dinheiro para comprar uma bicicleta para ele. E se dava para pôr uma biblioteca na sua escola, podia começar assim do tamanzinho da carta da autoridade goiana, guardada no armário da cozinha de sua casa. Falou sobre a professora alegre, ela vai ensinar a turma a escrever cartas de letreirinhas bem bonitas. Essa criança goiana tem certeza! um livro vai convidar outros livros e a meninada vai ganhar *"Dom Quixote das Crianças"* de *Monteiro Lobato*.

É, de qualquer maneira, só para não ficar falando sozinha, pensei, essa criança goiana não quer correspondência de autoridade, ela quer ser correspondida. Ape-

sar de tudo isso, na verdade eu também queria, como leitora, falar de mais um livro de que gostei de ler, não sou escritora, sei, me falta poesia, no entanto *Ondjaki* no seu livro *"A bicicleta que tinha bigodes"* poetisa em todas as páginas, nem precisamos citá-las.

"- Gostas de estrelas?

- Gosto bué, tio Rui. Brlham sem gastar a pilha. Só nunca consegui entender a cor delas.

- As estrelas não têm cor, são como as pessoas.

- Eu pensei que a cor das pessoas ficava na pele delas.

- Não. A cor das pessoas fica nos olhos de quem as olha...

...

- Então eu posso escolher a cor que eu quero ver, tio?

- Vocês podem.

- Nós quem?

- As crianças.

...

- Tio Rui, as estrelas têm dono?

- Têm, sim.

- São de quem?

- São do povo."

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@uol.com.br



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Todo ser humano tem a felicidade como meta principal da vida. Por sermos ainda atrasados, somos um pouco cegos, não conseguimos enxergar o que é a real felicidade. Meio inconscientemente, meio atrapalhados, temos o conhecimento instintivo de que é possível chegar até ela e somos empurrados para o que nos parece ser o caminho. Equivocadamente achamos que ter bens e toda sorte de coisas materiais nos tornará felizes. Sabemos intuitivamente que precisamos chegar a um estado de paz e sossego, mas nem sempre temos a sabedoria de procurar o verdadeiro caminho e, nessa trajetória pegamos atalhos que levam a desilusões e insatisfação.

* * *

Culpamos familiares, amigos e colegas por problemas que nos surgem. Acreditamos que o chefe insensível é que nos atrapalha a existência não nos deixando viver em paz. São os políticos que não executam suas funções como deveriam não nos possibilitando viver em uma cidade, um estado, um país onde todos sejam igualmente merecedores de vantagens e facilidades. Encontramos problemas em tudo e em todos mas, muito raramente, olhamos para dentro de nós, refletimos sobre nosso comportamento, permitindo-nos visualizar a imperfeição que está dentro de nós impedindo o crescimento interior.

* * *

Somente através do conhecimento, do estudo, da firmeza e do exercício diário Se constante será possível modificar hábitos, pensamentos e ações que são nossos freios e obstáculos. São características de personalidade nossas estabelecidas há muito tempo incentivadas pela cultura, principalmente pela nossa civilização judaico-cristã, pelo incentivo ao consumo e pelas tradições. Livrar-se de coisas tão antigas requer uma vontade férrea e determinada. Por ser difícil mudar é preciso estar convencido desta necessidade e acreditar que a mudança é necessária para atingir o objetivo principal. Enquanto houver espaço dentro de nós para mágoa, raiva, orgulho, ciúme, inveja, indiferença, vingança, mau humor, pessimismo, etc. não haverá lugar para a felicidade.

* * *

O destino final de todos os seres é a felicidade plena e, por mais que demore, um dia, todos chegaremos ao estado da perfeição absoluta, seremos espíritos puros, perfeitos, integrais e completos. E isso é a felicidade: uma maneira de ser, um sentimento, um estágio onde só o amor existe e tudo e todos a nossa volta são amor. É um estado de graça permanente, o paraíso, o nirvana dos hindus, o céu dos cristãos. É um sentimento tão especial, tão acima e tão melhor do que conseguimos imaginar na nossa ignorância que não pode ser descrito pelas nossas palavras e nossos conceitos.

* * *

Ser feliz é nosso desejo. Ser perfeito é nosso objetivo. Lutar para chegar lá é nossa principal tarefa.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Dieta low carb

Olá a todos leitores do Jornal A Voz, meu nome é Michelle sou nutricionista formada pela Faculdade Anhanguera de Anápolis atualmente atendo no Centro Clínico Dr. Tiago. Falaremos de uma das questões que mais intrigam o ser humano que é a alimentação. Não sou dona da verdade, mas nessa profissão cada vez mais surgem novos estudos, novas descobertas, sempre surgem alimentos superpoderosos, dietas milagrosas. Pois digo que, tudo com equilíbrio é a chave para o sucesso de uma alimentação saudável. Radicalismo acredito eu que não seja o caminho, é muito difícil mudar hábitos de uma vida toda do dia para noite, é necessário ter muita persistência, fazer uma análise de todos os hábitos diários e ir retirando aos poucos aquilo que é mais prejudicial à saúde.

Atualmente estamos na onda do “low carb” (baixo carboidrato), o que não quer dizer zero carboidrato. Realmente retirar um pouco do carboidrato ajuda a perder peso, mas isso se dá pela redução de kcal (quilocaloria). Diabéticos, resistentes à insulina e Síndrome do Ovário Policístico (SOP) são casos em que realmente deve-se diminuir, mas isso falaremos em outro momento.

Os carboidratos são nutrientes responsáveis pelo fornecimento de energia e são formados pelas estruturas de carbono, oxigênio e hidrogênio. Engana-se quem pensa que são os vilões da dieta, eles são divididos em grupos o que determina sua velocidade de absorção.

Carboidratos simples: são estruturas pequenas (glicose, frutose e sacarose), são encontrados principalmente nos alimentos e nas massas: açúcar, mel, balas, pão, macarrão e refinados em geral. Por sua pequena estrutura, são rapidamente digeridos e ab-

sorvidos, o que pode levar a uma grande alteração dos níveis de glicose no sangue (glicemia). Podem ser imediatamente utilizados para produção de energia ou estocados (principalmente no fígado e nos músculos) para uso posterior, conforme a necessidade.

Carboidratos complexos: são formados pela união de várias estruturas de carboidratos, geralmente associados a fibras; por isso têm digestão mais lenta. São encontrados nos grãos integrais. A absorção gradual desses carboidratos é capaz de não causar grandes alterações na glicemia e garantir energia ao organismo por um maior período. Após absorvidos, assim como os carboidratos simples, podem ser imediatamente utilizados ou estocados.

O melhor é dar preferência aos integrais pois ficará saciado por mais tempo e usará como fonte de energia e não como estoque em forma de gordura.

Em toda dieta o que vale no final das contas são as kcal ingeridas diariamente, mas dentro disso existem vários leques para serem utilizados, várias estratégias para driblar o metabolismo de cada um pois cada pessoa é única e uma mesma dieta que um utilizou pode não servir para outra. Procure um profissional de nutrição pois somente ele poderá adequar as suas necessidades diárias e sem modismos.

A recomendação de nutrientes para indivíduos saudáveis atualmente, de acordo com as DRIs (*Dietary Reference Intakes*), traduzidas como Ingestão Dietética de Referência (IDRs), são: 20 a 35% de gordura; 45 a 65% de carboidratos; 10 a 35% de proteínas.

Michelle Karoline de Souza e Silva
Carvalho – Nutricionista

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvéria - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Reunião discute ações culturais para projeto do trem turístico da Estrada de Ferro

No dia 19 de janeiro a Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude realizou um encontro para discutir o plano de desenvolvimento sustentável da região da Estrada de Ferro. O evento aconteceu na Biblioteca Municipal Coronel Pirineus e reuniu representantes de oito cidades.

O grupo discutiu ações que podem ser aplicadas, visando à promoção do potencial turístico e cultural de cada um dos municípios envolvidos no Consórcio Intermunicipal da Estrada de Ferro. “Nós sabemos perfeitamente que estas cidades

bém o presidente do consórcio.

Para a capacitação e os trabalhos de viabilidade do projeto, que prevê a implantação de um trem turístico entre as cidades, órgãos e instituições como

férrea.

Segundo Thiago Falbo, que é o superintendente de Micro e Pequenas Empresas da SED, o encontro e a criação do consórcio é um grande avanço para a



Encontro reuniu representantes dos municípios que compõem o Consórcio Intermunicipal



possuem uma riqueza cultural muito grande, o que precisa ser feito é estimular formas criativas de explorar e receber os turistas que nos visitam”, disse o prefeito Zé Faleiro, que é tam-

a Goiás Turismo, a Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Goiás (SED) e o Sebrae auxiliaram na criação de estratégias culturais e turísticas que poderão ser aplicadas ao longo da linha



Representantes dos municípios discutem o plano de desenvolvimento sustentável da Região da Estrada de Ferro

região. “Este apoio de um com o outro fortalece a todos, é assim que os municípios ganham espaço e notoriedade”, destacou. Ainda para Falbo, o proje-

to chama a atenção, “toda esta mobilização cultural causa uma sensibilidade, tanto no poder público como para a iniciativa privada e a própria população”.

“EU NUNCA ACHEI QUE SERIA TÃO GRAVE. PERDI MINHA FILHA DE 5 ANOS PARA A DENGUE.”

HISTÓRIA REAL DE ROSINEIDE MOTA, BELO JARDIM - PE, PERDEU A FILHA PARA A DENGUE.

UM MOSQUITO PODE PREJUDICAR UMA VIDA. E O COMBATE COMEÇA POR VOCÊ.

SILVÂNIA CONTRA O AEDES

Campeonato de Futsal de Férias movimentata atletas da região

Já tradicional no calendário esportivo de Silvânia, no dia 26 de janeiro, aconteceu a final do Campeonato de Futsal

de Férias. Com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Semel) a competição levou grande público ao

Centro Esportivo e Social de Silvânia.

Diversas cidades da região participaram dos jogos onde, o time feminino de Silvânia levou o título, seguido pelas meninas de Gameleira de Goiás que ficaram em segundo lugar. Já na disputa masculina os “Amigos da Bola” de Leopoldo de Bulhões levantaram o troféu e os “Disparados” de Silvânia ficaram com a segunda colocação.

O prefeito Zé Faleiro parabenizou a iniciativa. “O Wister (secretário de Esporte e Lazer) está realizando um belíssimo trabalho à frente da Semel, toda semana nós temos um



“Amigos da Bola”, de Leopoldo de Bulhões: 1º lugar no masculino



Equipe de Silvânia foi a campeã no futsal feminino

evento e contemplando diversas modalidades. Parabéns aos organizadores, aos parceiros e as equipes participantes de

mais este campeonato”. Segundo os organizadores a próxima edição do campeonato deve acontecer em julho.

APAE de Silvânia recebe aporte financeiro da IHARA

Empresa especializada em tecnologias para a proteção de cultivos é uma das principais parceiras da entidade desde 2012

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Silvânia depende de doações de parceiros para seguir realizando seu trabalho. Atendendo hoje pouco mais de 70 pessoas com deficiências intelectuais e múltiplas, a entidade conta com o apoio de pessoas físicas e de grandes empresas, como a IHARA. A companhia, especializada em tecnologias para a proteção de cultivos, é uma das principais mantenedoras dos projetos da APAE.

Desde 2012, a IHARA contribui anualmente com as iniciativas da associação por meio da lei de incentivo fiscal do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Até o momento, a empresa já destinou quase R\$ 100 mil para a instituição. Segundo Valda Maria Batista Costa, diretora Social da APAE de Silvânia, as doações foram empregadas em uma série de melhorias. “Em 2016, por exemplo, destinamos o

valor recebido para aquisição de 100 jogos de mesas e cadeiras. Como fazemos muitas festas beneficentes, alugar esse material fica muito caro. A doação nos ajudou imensamente”, diz.

A última contribuição da companhia será investida na compra de uma câmara fria, que poderá armazenar as carnes que a entidade também recebe. “Conseguiremos estocar esses alimentos de maneira segura para utilização em nossas festividades”, explica Valda.

Papel social

Há mais de 50 anos no mercado, a IHARA, que fica sediada em Sorocaba, no interior de São Paulo, tem em seu DNA a premissa de contribuir com ações sociais que possam melhorar a situação do país. “Nós temos em nossa política de patrocínio o preceito de englobar todas as leis de incentivos fiscais”, explica Luciano Lisboa Teixeira, administrador técnico de vendas da IHARA,



Alunos, familiares, professores e diretores da APAE participam da cerimônia de abertura da semana nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, em 21/08/2017

responsável pela região de Goiás. “No caso da APAE de Silvânia consideramos o trabalho extremamente importante, já que eles conseguem levar à população ações educativas e com foco na saúde, garantindo um pouco mais de conforto e bem-estar aos que necessitam”, diz Luciano, ressaltando a importância do trabalho de Carlos Mayer, presidente da

APAE, e distribuidor IHARA para a Estrada de Ferro.

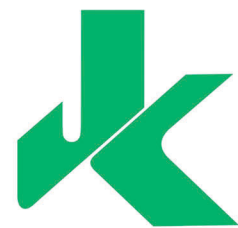
Além das ações sociais, a empresa também está ancorada na busca incessante pela inovação. Hoje, a IHARA atua como elo entre a tecnologia japonesa e a brasileira para desenvolver produtos que possam, cada vez mais, melhorar o dia a dia no cam-

po. Somente no ano passado, a companhia lançou 15 novas soluções no mercado, com moléculas inovadoras para combater doenças como a ferrugem asiática e o percevejo da soja. “Agricultura é a nossa vida, por isso vamos seguir trabalhando em prol do campo e das comunidades que o cercam”, finaliza Luciano Teixeira.

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...**



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



**PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEMENTES
& MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt. 40
Setor Sul - Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Misto de rainha e flor de maçã: uma mulher chamada Fleusa

Antonio da Costa Neto

Ela era a D. Fleusa de Sousa Bitencourt, seu nome de casa-da. Nascida Fleusa Fleury de Brito, filha de Falhante de Sousa Fleury de Brito e de Henriqueta Bitencourt, nossa inesquecível D. Quetinha – que sempre afirmava que só ficaria mesmo ‘quetinha’ no caixão – e, também ria muito daquilo. O bom humor sempre foi a marca registrada das mulheres da família. D. Quetinha se casou depois da morte do seu primeiro marido, com Sinésio Corrêa Bitencourt. Ele, irmão do Neto, marido da Fleusa, que se tornou, ao mesmo tempo, enteada e cunhada dele. Seus filhos são, de certa forma, netos e sobrinhos do seu padasto... só para começar. Já era confusão que não acabava mais e nos restava dar risadas de chorar e limpar os olhos com tudo isto durante a conversa que gerou estes escritos. Mas deixa pra lá.

Para adoçar nosso papo, a Teresinha – filha da Fleusa que é – e agora, no início da maturidade, mais parecida do que ela que nunca, trás uma bela tora de marmelada da sua safra. E, claro, daí pra frente, foi só delícia, como nos bons tempos da nossa home-

nageada. Teresinha me recebendo e debruçada num bom prato de pequi com arroz e galinha, naquela cozinha deliciosa do casarão que mantém a tradição e a história da família.

Já de início ele me fala da confusão do nome da sua mãe na certidão de nascimento de cada filho. Ri alto e conta que ele está escrito de um jeito diferente para cada um: coisa de novela. Tem Fleusa, Freusa, Cleusa, Creusa; Neusa e até umas arriscadas Eleusa, Edileusa... além, é claro, das sucessivas trocas do “s” pelo “r”, o que, na verdade, é um dilema que até hoje ninguém conseguiu resolver se é Fleusa ou Freusa. E completa cheia de sua graça peculiar, claro, herdada da mãe: - “Quem souber, morre”...

A culpa, lógico, não era dela, mas do Sr. Neto Corrêa, seu desligado marido. Todas as vezes que ia registrar um filho, tomava ali uns golinhos, e, raramente, acertava o nome, a data de nascimento e tudo virava um carnaval. Até hoje, de vez em quando um deles tem que ir ao cartório e contratar advogado para ajustar esta pequena confusão. Mas na casa dos Corrêa tudo é festa. Uma forma de eternizar sua rainha, D. Fleusa, uma mulher encantado-

ra, boa, caridosa, um espírito que era só alegria. Dona de um sorriso de luz como poucos e de um humor só seu, inesquecível. E, como toda criatura especial viveu pouco, mas deixando suas marcas nos filhos que criou, na casa que teve e no bem que fez a tanta gente.

Grandona, peituda – para alimentar aquela filharada toda – ela foi sempre a imagem da ternura e da generosi-

dade. Conversa alta, gestos rápidos, boa de prosa e viveu intensamente seus poucos anos. D. Fleusa era dessas pessoas que tinha a qualidade suprema que é saber rir de se própria, dos muitos problemas que a vida lhe reservou. As lutas do casamento, a ciúmeira do seu marido, a doença e morte do seu filho, Walter. Lembro-me muito dele fraquinho, abatido, pálido, mas não perdia a força, a garra e nem a vontade de viver sempre fazendo graça. Ela escondia isso, mas sofreu e chorou por ele enquanto vida teve. Waltinho, o Tibaio, era seu parceiro inseparável e herdou da mãe a mesma personalidade. E morreram cedo, mas devem estar juntos, fazendo rodas e brincando de ciranda no céu. Festas celestiais regadas por uma boa cachacinha, piadas e a farofa de galinha, famosa na sua casa. Feita naquele fogão de lenha maravilhoso com o calor indescritível,

Permanecem as lembranças dos feitos pelas suas mãos habilidosas, a caridade, a alegria que distribuiu enquanto aqui esteve. Seu cheiro suave de flor de maçã ainda paira nos recantos da sua casa, nos móveis antigos, nas panelas, nos oratórios, nos santos.

aquecendo todas as almas.

Voltando ao passado, com a morte de seu Falhante, que se foi cedo e cego – diziam as más línguas que por força de um feitiço que as outras moças da família fizeram porque ele era um homem muito bonito e não quis se casar com elas – Fleusa e seu irmão, Nenzinho – Falhante Filho, foram entregues ao avô materno, Manoel Curado e sua esposa, Maria Elisa, a Sá Lia que cuidou logo de interná-los nas escolas religiosas da cidade. Falecendo Sá Lia, seu avô se casa com D. Nenzita, Maria José do Sacramento, irmã de Sá Lia – que era pra não perder o costume – e foi



Aqui, ao lado do telefone, o que sempre dizia que era o que mais adorava em casa, para falar com os filhos que moravam fora e saber das notícias de todos. Ficava horas na conversa sempre carregada de risos e coisas muito engraçadas para contar

quem acabou de criá-los. Assim, Fleusa teve três mães, três pais, e, seus filhos, esta fartura de avós só pelo lado materno. Haja confusão, aliás, como sempre.

Conluído o ginásio a família tratou de encaminhar a Fleusa para Goiânia para continuar os estudos e, também, para ficar longe do Neto Corrêa, sua primeira paixão, uma vez que era ainda uma menina. Mas não adiantou, pois o aventureiro namorado cheio de paixão ia para Goiânia montado num burro para ver a sua amada. Assim, ela volta e eles se casam. Ela com quinze e ele com menos de vinte anos de idade. A família era dona de terras nas Fazendas Guaribol e

Estrela onde plantava arroz, algodão, milho. Mas o grosso mesmo da renda vinha do leite vendido em latões e seus derivados como queijo, requeijão e manteiga que eram trazidos nos lombos dos burros e entregues de porta em



Filhas de D. Fleusa (da esquerda para a direita) Cida, Teresinha, Zita, Iracema e Dorinha – do time feminino. Do masculino: Antonio José, Reinaldo, José Paulo, Walter, Celso e Pedro – como se vê, uma prole e tanto. D. Fleusa não era de pouco em nada, como sempre dizia cheia de risos



D. Fleusa Corrêa aqui, belamente retratada num óleo sobre tela feito pelo artista da casa. O seu caçula, Pedro Bittencourt, personal trainer, hoje radicado em Goiânia

porta, nos armazéns da cidade, primeiro pelo Sr. Neto e depois, pelos filhos. Prática que se repetiu até bem pouco tempo.

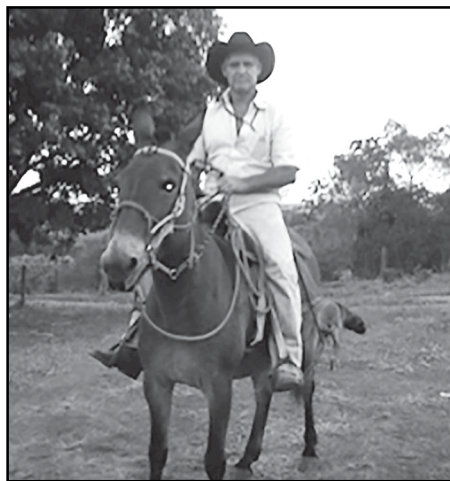
Fleusa teve onze filhos e se enviuvou aos 36 anos. Nasceu em 05 de outubro de 1934 – dia do aniversário de Silvânia – e morreu em 05 de novembro de 2006, vítima de câncer no ovário, depois de muito tratamento. Teve sempre gestos de caridade. Muitas vezes via pessoas bêbadas, atiradas na rua e as levava para casa. Dava comida, uma boa cama, no que era repreendida pelos filhos. Mas ela justificava que logo ele iria embora e que não custava nada fazer o bem a quem naquele momento, precisasse. Cuidou de muitos doentes, visitava aos mais pobres, sempre ajudando nas melhores e piores situações: casamentos, festas, batizados, doenças, enterros. Em tudo ela estava presente. Levando seu trabalho, sua força e uma dose de carinho, de amor e atenção. Não sabia comer sozinha. Largava o prato, ia buscar companhia e, muitas vezes, levava pessoas da rua, bobinhos da ci-

dade para almoçar ou jantar com ela e era tudo a maior alegria.

Foi aos Estados Unidos visitar seus filhos, Pedro, Dorinha e Cida que lá moraram e de lá trouxe as mais engraçadas histórias. As confusões com a língua, a comida, os amigos que fez, o estilo de vida que precisou adotar – tudo muito esquisito, dizia. Ela contava isto e morria de rir e de fazer graça. Casou-se por uma segunda vez para desgosto dos filhos que não queriam. Mas, cabeça dura, ninguém lhe persuadia de qualquer decisão. Era, igualmente, tão grandiosa que no histórico de sua doença a família não quis contar para ela a sua real situação. Mas esperta, descobriu tudo, mas não disse para os filhos porque não queriam que eles sofressem sabendo que ela tinha conhecimento do que se tratava.

Durante todo o doloroso tratamento nunca reclamou, nunca disse um ai. Morreu plena, feliz, serena, mesmo deixando a vida a que tanto amou. Dizia que estava bem, que tudo iria passar e que se conformava com tudo aquilo. Mãezona e leoa, defendia sua cria com unhas e dentes. Deixou, em especial, o legado do respeito, da confiança, do amor e da paz entre todos; a sagrada união da família. Na sua casa ampla, de telhado à mostra, chão de tábuas antigas e

bem enceradas, quintal, portão, parreira e muitas janelas, seus filhos estão ali sempre presentes. Se reúnem nas festas, nas ocasiões especiais, nos aniversários e também nos momentos difíceis. Acima de tudo, cumprem a vontade da mãe expressa no “um por todos e todos por um”. Ela deixa seus ensinamentos de espiritualidade, caridade, respeito ao próximo e às condições que nos são dadas por Deus, de quem foi sempre devota e temente.



Aqui representando a dinastia masculina, um dos seus filhos mais novos, o Celso Corrêa, cavaleiro, cowboy, lavrador de mãos grossas com as lides da roça. É um autêntico representante da figura do seu pai, mantendo assim a história, a tradição da família e aquela cultura encantadora da Silvânia dos tempos idos



Fleusa na sua imagem cheia de charme ao lado da filha Dorinha

nos oratórios, nos santos. A saudade que continuará sempre nas memórias dos seus e encantando a todos que tiveram a sorte de conviver com esta fortaleza, esta mulher de ouro chamada Fleusa. Ou Freusa? Não é preciso saber. Basta o conhecimento de que foi um anjo terno e denso, que trouxe alegria e paz para muitas vidas. Que Deus a tenha no melhor lugar. No mais belo recanto do seu paraíso, onde reinará eterna com seu riso de pérolas, o humor, a sua aura de santa, no meio das flores, das estrelas e se confundindo com elas.

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Francisco Neto Corrêa, o primeiro marido, seu companheiro que também faleceu cedo demais que era o pai de todos os seus filhos

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

FRIOS

DOM BOSCO

Frios - Embalagens - Artigos para Festa

Fone: (62) 3332-1182 99956-2291

E-mail: friosdomboscosil@gmail.com

SUPERMERCADO LEMES

Padaria - Açougue - Frutaria
Com mais conforto para lhe atender
Entregas em Domicílio
3332-2391
Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO

A promoção do Supermercado Lemes envolve a compra de produtos da marca **Ternura**. Para cada R\$ 50,00 em compras, o cliente ganha um cupom para concorrer a uma **Moto Zero Km**. Além disso, na compra de mais 2 produtos participantes da promoção, o cliente ganha um **cupom extra**. A promoção inclui produtos como **Lolita**, **SABÃO Blue**, **Cegonha** e **GANPower**.

A Praça Rui Barbosa

Cida Sanches

Especial para A Voz

Rui Barbosa nasceu em Salvador, na Bahia, no dia 05 de novembro de 1849. Foi político, diplomata, advogado e jurista brasileiro. Filho de João José Barbosa de Oliveira, médico, deputado provincial e diretor da Instrução Pública da Bahia, e de Maria Adélia Barbosa de Oliveira.

Recebeu educação rigorosa, com cinco anos foi para a escola e em poucos dias já sabia ler e conjugar verbos. Em casa recebia aulas de piano e oratória. Era uma criança triste e sobrecarregada de estudos. Era obrigado, pelo pai, a ler os clássicos portugueses. Com dez anos recitava Camões e Vieira. Aos 15 anos de idade ingressou na faculdade de Direito.

Em 21 de novembro de 1877, casou-se com Maria Augusta Viana Bandeira. Logo em seguida ingressou no Partido Liberal baiano e no ano seguinte no Parlamento do Império.

Empenhou-se pela reforma eleitoral, pela reforma do ensino e pela libertação dos escravos sexagenários, que foi derrotada na Câmara. O controle dos votos feito pelos fazendeiros escravistas e uma campanha contra os abolicionistas não reelegeram Rui Barbosa.

Em 1889, no governo de Deodoro da Fonseca, exerceu as funções de Ministro da Fazenda. Dois fatos marcaram

sua passagem: a Constituição de 1891, quase toda de sua autoria, e o encilhamento. Depois de graves crises e violenta inflação, Rui Barbosa deixou o governo.

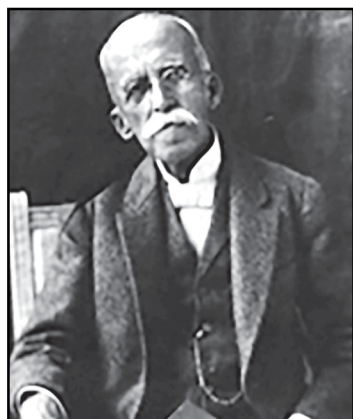
Em 1893, Rui Barbosa assumiu a direção do Jornal do Brasil, onde combatia o governo de Floriano. Em 1895 foi eleito para o Senado. Em setembro eclodiu a Revolta da Armada. Mesmo sem ligação com o movimento, foi acusado de envolvimento com os seus líderes e obrigado a exilar-se na Inglaterra. Em 1895, de volta do exílio, lutou pela anistia aos punidos por Floriano.

Em 1907, representou o Brasil na Conferência de Haia, na Holanda que reuniu as grandes personalidades da diplomacia mundial. O grande tema era a criação de uma corte permanente de justiça. Com seus longos discursos e firmeza das suas palavras contra os países com grande força militar, Rui Barbosa conquistou o respeito das nações. Sua volta ao Brasil foi uma festa. Já conhecido como a “Águia de Haia”, recebeu do presidente da República uma medalha de ouro.

Rui Barbosa faleceu em Petrópolis, Rio de Janeiro, onde foi levado para se recuperar de uma pneumonia, no dia 1º de março de 1923. Foi sepultado em Salvador, na galeria subterrânea do Palácio da Justiça – Fórum Rui Barbosa.

Esta importante personalidade da vida pública brasileira, teve seu nome eternizado em inúmeras ruas, praças, edifícios e outros monumentos em todo o Brasil. Em Silvânia, seu nome está eternizado na praça que fica em frente ao Colégio Moisés Santana.

Cadeia Pública. Ao fundo o Colégio Moisés Santana. Data provável: década de 1960



Rui Barbosa, personalidade brasileira que foi homenageado em uma Praça de Silvânia

Santana.

Este texto, além de destacar esta importante figura política do nosso país, quer também divulgar a revitalização da Praça Rui Barbosa de nossa cidade que acontecerá brevemente. A revitalização anunciada pelo prefeito José Faleiro, pretende dar vida nova à praça com diferentes formas



Praça Rui Barbosa, infelizmente sem o busto desaparecido devido às depredações. O local, antes da construção da praça servia de espaço para circos, pastos para vacas e cavalos e campo de futebol para a molecada da época

de lazer para a população. Contudo, destaca-se também a preservação da memória e dos aspectos culturais contidos no monumento erguido à Rui Barbosa.

Este local antes de existir a praça, na antiga Bonfim, era um imenso espaço vazio por onde corria “regio d’água” que vinha da Biquinha, do Ginásio Anchieta, para abastecer o Chafariz público que ficava na Praça do Rosário. Neste local existiu o prédio da antiga cadeia pública, que foi demolida para dar lugar à Praça Rui Barbosa como mostra foto abaixo da década de 60.

Antes da construção da praça, o local era utilizado tam-



Vista atual da Praça Rui Barbosa que será revitalizada pela prefeitura municipal de Silvânia. O local foi transformado em Praça devido à iniciativa de uma moradora do local: Dona Inácia

espaço enorme e vazio onde vacas e cavalos pastavam ou servia de campo de futebol de terra para a molecada depois da aula.

O espaço começou a ser arborizado através da iniciativa de uma moradora do local: Dona Inácia, que plantava flores, coqueiros, árvores e capinado para afastar bichos peçonhentos. Depois solicitou a ajuda do poder público para a construção da praça e foi atendida assim, o espaço se tornou a Praça Rui Barbosa.

Cida Sanches é professora e coordenadora pedagógica da UEG Câmpus Silvânia.

CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394 ☎

👍 Casa Popular Silvânia
✉ casapopular82@hotmail.com

Stand Western®
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

📍 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

Atletas percorrem mais de 20 km na primeira Meia Maratona Gameleira - Silvânia

Foi realizada, no dia 28 de janeiro, a primeira edição da Meia Maratona Gameleira-Silvânia. O evento esportivo foi organizado pela Gadias Running, empresa promotora de

minou na Praça do Rosário. Os competidores disputaram em três categorias, solo, revezamento em dupla e revezamento em quarteto, todos premiados em masculino, feminino e misto.



corridas de rua em Anápolis. Aqui ela contou com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Semel), e reuniu diversos atletas que percorreram os 21 quilômetros da competição.

O percurso saiu da Avenida das Palmeiras, em Gameleira de Goiás, passou pela GO 437 e ter-



Inúmeros atletas de Silvânia e região percorreram os 21km da primeira meia maratona. Abaixo, os vencedores do revezamento em duplas masculino e feminino



Produtores trabalham a criação de peixes de forma sustentável

A Secretaria de Agricultura realizou no dia 24 de janeiro uma oficina tecnológica, com o tema: “Sustentabilidade Ambiental na Piscicultura”. O encontro reuniu mais de 30 produtores, na Agência do Sebrae, interessados no manejo de pescados.

“Nós ficamos satisfeitos em ver o interesse de vocês.

Nosso objetivo é oferecer condições para que o produtor rural fique e se desenvolva na sua propriedade, gerando renda e fortalecendo a cultura do campo”, declarou o prefeito Zé Faleiro na abertura do curso.

Para ministrar as palestras, foram convidados técnicos do Instituto Vida de Gestão Ambiental, que é uma organi-

zação não governamental que trabalha na concepção de projetos e treinamentos voltados para a preservação e meio ambiente.

Ainda durante a abertura o prefeito anunciou investimentos para a viabilidade das ações. “Estamos buscando mais parcerias, como esta que fizemos junto ao Sebrae. Já



Produtores de pescados participam de oficina



Autoridades municipais e equipe do SEBRAE que coordenou o evento

temos uma retroescavadeira que deve chegar em breve, através de emenda parlamentar do Deputado Federal Roberto Balestra e que deverá auxiliar o produtor rural em suas atividades”, disse Zé Faleiro.

Eletroacupuntura

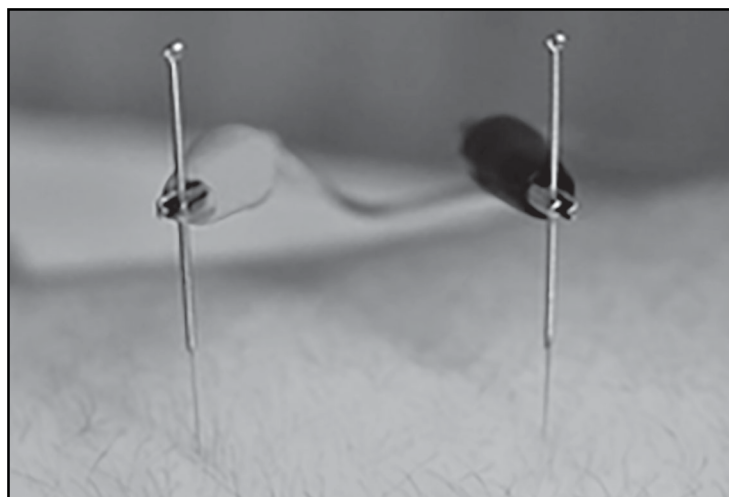
Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

A **Eletroacupuntura (EA)** consiste em uma técnica de **Acupuntura** relativamente recente. Há algumas controvérsias em relação à sua origem. Alguns autores afirmam ter sido utilizada pela primeira vez na França e Itália, por volta do início do século XVII, outros consideram ser mais recente, proveniente de 1940, com os cientistas japoneses. E outros ainda afirmam ter sido por volta de 1958, na China, quando os acupunturistas chineses buscavam encontrar uma alternativa mais eficaz para o alívio da dor. Mas o mais importante é que essa técnica potencializa os efeitos terapêuticos ou analgésicos e tem sido amplamente difundida e aceita pela população de modo geral.

A **Eletroacupuntura**

(EA) é bastante semelhante à **Acupuntura Clássica**. As agulhas são inseridas em pontos específicos ao longo do corpo. A estimulação dos pontos é feita em pares de agulhas conectadas por meio de cliques a um dispositivo (eletroestimulador) que emite pulsos elétricos por meio dos tecidos e assim ativa os pontos. As agulhas são dispostas em pares para que haja passagem do estímulo elétrico (há eletrodos positivos e negativos para gerar o campo elétrico). Vários pares de agulhas podem ser estimulados simultaneamente em geral, por cerca de 20 minutos a uma hora.

Os pontos de Acupuntura são regiões que possuem grande concentração de receptores e, por isso, conexão rápida com o cérebro. Essa rápida conexão permite a liberação também imediata de substâncias que amenizam a dor. Sendo assim, por tratar-



Eletrodos negativo e positivo: são conectados às agulhas por meio de cliques

se de uma estimulação mais intensa, a EA costuma apresentar resultados melhores se comparados à **Acupuntura Clássica**. Podemos dizer que seus efeitos são mais duradouros.

Indicações:

- Síndromes dolorosas miofasciais;
- Lesões nos tendões, músculos, nervos e cartilagens;
- Distúrbios neurovegetativos;
- Coadjuvante em casos de tratamentos oncológicos;
- Nevralgia e paralisia de nervos (por exemplo, na paralisia facial);
- No alívio da dor como por exemplo, nos casos de ciatalgia, cefaléia, lesões por esforço repetitivo, etc.

Contra-indicações:

- Pacientes que não desejam se submeter a essa técnica;
- Infecções e inflamações locais;
- Gestantes;
- Portadores de marcapasso.

O alívio da dor após a terapia, com EA pode reduzir o espasmo muscular, permitir o movimento ativo, melhorar a circulação periférica local e estimular o processo de cura. Isso porque as agulhas de **Acupuntura** estimulam as fibras delta do

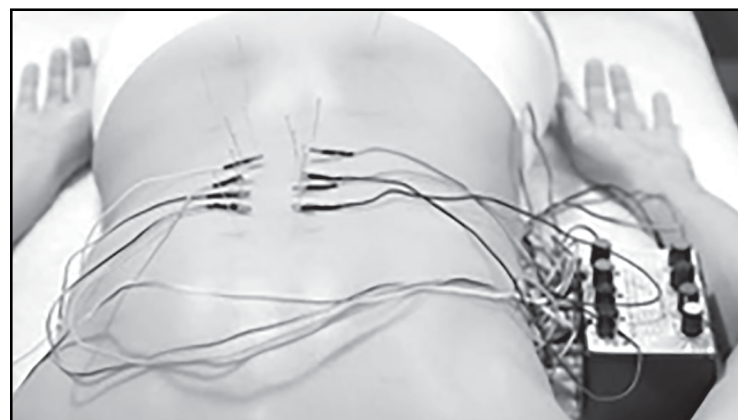
mente o acupunturista reduz a intensidade do estímulo elétrico de modo a visar o conforto do paciente.

É importante ressaltar que assim como na **Acupuntura Clássica**, após a EA é possível surgir pequenos hematomas ou pequenos sangramentos locais após a aplicação das agulhas (estas podem atingir pequenos vasos sanguíneos durante aplicação).

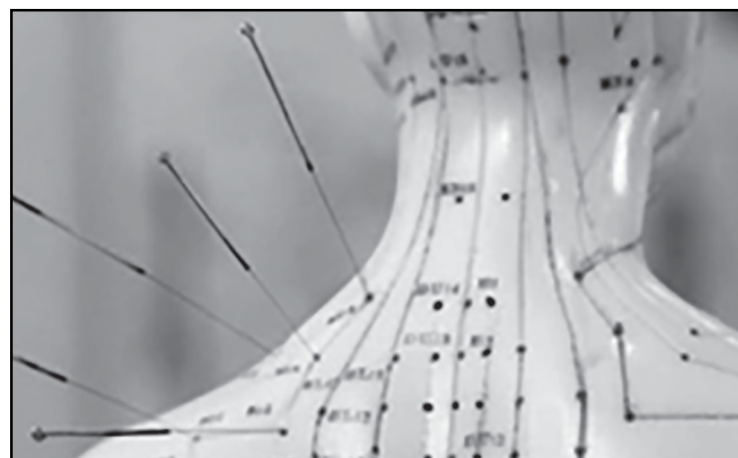
Por fim, um dos principais benefícios da EA e da **Acupuntura Clássica** é possibilitar a redução da necessidade de altas doses de analgésicos, sendo assim um importante coadjuvante nos tratamentos clínicos em geral.

Dra. Daniela Carla de Oliveira

Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souhard. E-mail: danicarla_oliveir@hotmail.com



Eletroestimulador: é possível estimular várias agulhas simultaneamente



Os pontos de Acupuntura (acupontos): são pontos específicos localizados ao longo do corpo

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

Prosa Boa
Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo
Sábado, às 11h, pela **RRV** 96.7
Rio Vermelho FM Silvânia-GO
Um programa da Fraternidade Espírita Allan Kardec

PUBLICAÇÕES
LEGAIS

MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

RESULTADO DE
CHAMAMENTO PÚBLICO
TERMO DE
COLABORAÇÃO Nº 001/2018

O MUNICÍPIO DE SILVÂNIA, Estado de Goiás pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.068.030/0001-00, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PARCEIROS PÚBLICOS, tornam público para conhecimento dos interessados que o TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 001/2018, decorrente do Edital de Chamamento Público nº 001/2017, de 01 de dezembro de 2017, em observância às disposições da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016, Decreto Regulamentador nº 188/2017 de 24 de março de 2017, fora formalizado com a seguinte OSC - INSTITUTO AUXILIADORA, inscrita no CNPJ sob o nº 02.708.212/0001-53. COMUNICA assim que o resultado final do procedimento, está disponível no sítio oficial da Prefeitura Municipal, qual seja: <http://www.silvania.go.gov.br/licitacoes-e-contratos/licitacoes/chamamento>.

Silvânia, 26 de janeiro de 2018.

JOSÉ DA SILVA FALEIRO
PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

RESULTADO DE
CHAMAMENTO PÚBLICO
TERMO DE
COLABORAÇÃO Nº 002/2018

O MUNICÍPIO DE SILVÂNIA, Estado de Goiás pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.068.030/0001-00, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PARCEIROS PÚBLICOS, tornam público para conhecimento dos interessados que o TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2018, decorrente do Edital de Chamamento Público nº 001/2017, de 01 de dezembro de 2017, em observância às disposições da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016, Decreto Regulamentador nº 188/2017 de 24 de março de 2017, fora formalizado com a seguinte OSC - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS - APAE, inscrita no CNPJ sob o nº 00.396.098/0001-48. COMUNICA assim que o resultado final do procedimento, está disponível no sítio oficial da Prefeitura Municipal, qual seja: <http://www.silvania.go.gov.br/licitacoes-e-contratos/licitacoes/chamamento>.

Silvânia, 26 de janeiro de 2018.

JOSÉ DA SILVA FALEIRO
PREFEITO MUNICIPAL

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Dezembro de 2017

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA						
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV						
Competência:		dezembro-2017		Silvânia/GO, 26 de janeiro de 2018		
RECEITA PREVIDENCIÁRIA						
FONTES PAGADORAS	QUANT SERV	VALOR DA FOLHA	BASE DE CALCULO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	
				11,00%	24,00%	
ADMINISTRAÇÃO	245	RS 502.204,72	RS 463.673,82	RS 51.004,12	RS 111.281,72	
CÂMARA	13	RS 58.210,62	RS 50.205,18	RS 5.522,57	RS 12.049,24	
ASSISTENCIA SOCIAL	21	RS 47.460,38	RS 42.663,73	RS 4.693,01	RS 10.239,30	
FUNDEB 60%	88	RS 304.215,29	RS 268.922,36	RS 29.581,46	RS 64.541,37	
FUNDEB 40 %	53	RS 302.805,05	RS 267.913,63	RS 29.470,50	RS 64.299,27	
SAUDE AGENTES DE SAÚDE	51	RS 100.906,78	RS 90.246,09	RS 9.927,07	RS 21.659,06	
SAÚDE OUTROS	69	RS 210.497,45	RS 166.502,46	RS 18.315,27	RS 39.960,59	
SAÚDE AGENTES DE ENDEMIAS	9	RS 22.090,21	RS 16.519,55	RS 1.817,15	RS 3.964,69	
SAÚDE ESF	19	RS 52.280,79	RS 45.883,45	RS 5.047,18	RS 11.012,03	
FUNDAÇÃO HOSPITALAR	19	RS 70.655,54	RS 60.142,91	RS 6.615,72	RS 14.434,30	
AUXILIOS DOENÇA SILVANIAPREV		RS 7.052,30	RS 7.052,30	RS 775,75	RS 1.692,55	
SAL MATERNIDADE SILVANIAPREV		RS 6.160,03	RS 6.160,03	RS 677,60	RS 1.478,41	
GESTORA	1	RS 7.313,60	RS 4.883,90	RS 537,23	RS 1.172,14	
				RS 0,00	RS 0,00	
TOTAIS	588	RS 1.691.852,76	1.490.769,41	RS 163.984,64	RS 357.784,66	
Repasso Previdenciário Geral, servidor e patronal:			RS 521.769,29			
Parcela do Débito - Patronal:		000 / 000	+	RS 0,00		
Compensação Previdenciária: comprev (RO)			+	RS 0,00		
Outras Receitas Diversas:			+	RS 0,00		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):			=	RS 521.769,29		
DESPESA PREVIDENCIÁRIA			DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Folha de Aposentados	124	RS 443.666,57	Jetons	RS 1.052,80		
Folha de Pensionistas	36	RS 60.405,68	Cont. Previdenciária - Patronal	RS 1.638,53		
Salário-Família	53	RS 1.708,85	Confiança	RS 1.324,00		
Salário Maternidade	4	RS 6.160,03	Contabilidade	RS 2.000,00		
Auxílio-Doença	4	RS 7.052,30	Folha dos Servidores do Fundo	RS 10.493,60		
Auxílio-Reclusão	0	RS 0,00	Jornal a Voz	RS 400,00		
Comprev (RI)	0	RS 0,00	Tarifas Bancárias	RS 282,04		
Outras retenções	0	RS 0,00	Aluguel	RS 720,00		
			Sistema de Folha	RS 692,00		
			Assessoria de previdencia	RS 1.975,00		
			Diversas (energia, água, tel. Etc.)	RS 651,49		
Total das despesas previdenciárias (B):		RS 518.993,43	Total das despesas administrativas (C):		RS 21.229,46	
CONSIGNAÇÕES			RETENÇÕES NA FOLHA DE BENEFICIOS E VENCIMENTOS			
Ípago basico e especial	RS 38.834,14		auxílios doença	RS 775,75	servidores a disposição	RS 0,00
Sind Silvânia	RS 4.104,75		salario maternidade	RS 677,60	IRRF	RS 34.885,37
Empréstimos - ITAU/CEF e BMG	RS 49.478,65		aposentadorias	RS 4.458,33	INSS	RS 190,90
sintego	RS 78,55		pensões	RS 0,00	pensão alimenticia	RS 1.130,30
Total de despesas consignadas:		RS 92.496,09	Total de retenções em folha:		RS 42.118,25	
INVESTIMENTOS						
CONTAS	SALDO ANTERIOR	RENTABILIDADE %	RENDIMENTO RS	MOV APL/RES	SALDO ATUAL	
ITAU RF DI	RS 306.550,28	0,53%	RS 1.620,28		RS 308.170,56	
BB PREVID RF IRF-MI	RS 874.804,41	2,3166%	RS 4.888,00		RS 879.692,41	
BB PREVID RF PERFIL	RS 423.551,17	1,9991%	RS 2.468,88		RS 426.020,05	
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF	RS 7.672.642,60	0,5678%	RS 43.567,54		RS 7.716.210,14	
CAIXA FIC PRATICO RENDA FIXA	RS 50.939,79	0,1406%	RS 105,64	RS 449.453,85	RS 500.499,28	
TOTAL	RS 9.328.488,25	5,02%	RS 52.650,34	RS 449.453,85	RS 9.830.592,44	
SALDO EM CONTA CORRENTE			RESULTADO DE INVESTIMENTOS			
ITAU	RS 11.114,13	TOTAL DE REDIMENTOS 31/12/2017 (D):				
BANCO DO BRASIL	RS 1.296,35					
CAIXA	RS 2.118,66					
TOTAL	RS 14.529,14					
RESULTADO PREVIDENCIARIO						
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):					RS 34.196,74	
SALDO TOTAL APLICAÇÕES + CONTA CORRENTE					RS 9.845.121,58	
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira						
Werley Itamar Cotrim						
Anésio Estevão Batista						
Gestora do SILVÂNIA PREV		Presidente do Conselho Municipal de Previdência		Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV		

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil inaugura novo galpão em sua sede com área construída de 750m²

A Coopersil inaugurou neste mês em sua sede na Avenida Dom Bosco, em Silvânia, um novo barracão com área construída de 750m².

O galpão recebeu investimentos da Central de Associações dos Pequenos Produtores Rurais de Silvânia que aplicou cerca de 186 mil reais na sua construção. E oferecerá maior espaço, organização e agilidade nos carregamentos.

As obras foram iniciadas em setembro de 2017 e concluídas no mês de dezembro.

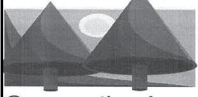
Além da construção do barracão, duas empilha-deiras foram adquiridas para facilitar a vida dos trabalhadores que atuam no local. Uma delas ficará no barracão e a outra será destinada para as atividades a serem executadas na fábrica de ração da Coopersil, situada no distrito agroindustrial de Silvânia.



Empilhadeira: rapidez e conforto



Novo barracão foi construído com recursos da Central de Associações



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia

C.N.P.J.: 03.467.317/0001-20 INSC. EST.: 10.320.804-6

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

O Presidente da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia – COOPERSIL no uso de suas atribuições conferidas pelo art.21, “d” do Estatuto Social, CONVOCA os senhores cooperados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no auditório Ronaldo de Freitas na Sede da Cooperativa, situada na Av. Dom Bosco nº650, Centro, Silvânia – Goiás, no dia 16 de março de 2018, as 08:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 dos cooperados, ou as 09:00 horas em segunda convocação com a presença da metade mais um dos cooperados, ou ainda as 10:00 horas em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia:

- I - Prestação de contas dos órgãos de administração do exercício 2017 compreendendo:
 - a) Relatório de gestão;
 - b) Balanço do exercício social;
 - c) Demonstração das sobras ou perdas;
 - d) Demais demonstrações contábeis exigidas pelas normas inerentes;
 - e) Parecer do Conselho Fiscal;
 - f) Parecer da Auditoria Independente;
- II - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;
- III - Eleição para componentes do conselho fiscal;
- IV - Fixação do pró-labore para diretores, conselho de administração e conselho fiscal;
- V - Autorização para a Diretoria Executiva contrair empréstimo em nome da cooperativa junto a instituição financeira;
- VI - Outros assuntos de interesse dos cooperados.

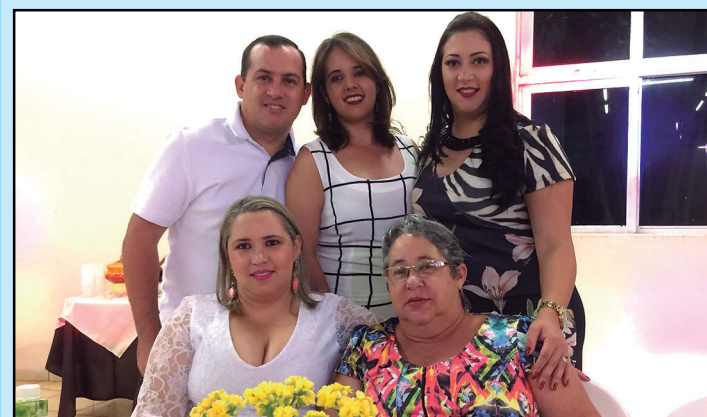
Silvânia –GO, 15 de fevereiro de 2018.



Jovani Batista da Silva
Presidente Coopersil

AV. DOM BOSCO, Nº 650, CENTRO – CEP 75.180-000 – SILVÂNIA – GOIÁS
TEL.: 62 3332-1454 – TEL./FAX: 62 3332-1311 – Email: centrall@terra.com.br

Sociais



PARABÉNS EM DOSE DUPLA!

Quem soprou mais uma velinha, no último dia 15 de janeiro, foi **Maria Inácia da Silva Carmo**, matriarca da família. Esse ano a comemoração foi bem maior devido a chegada do **Vitor Hugo**, o seu primeiro neto. À vovó, nossas felicitações pelo aniversário e pelo neto. Desejamos a ela muita paz e saúde para desfrutar momentos mágicos ao lado dos seus filhos **Evelyn, Hugo e Ellen**, da nora **Kamila**, do neto **Vitor Hugo** que não apareceu na foto, e de familiares e amigos.



EQUILIBRIUM

Studio Pilates






Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

Thaís Carvalho Barros
Fisioterapeuta - Crefito 11/235568-F

(62) 3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899



Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO



ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia